

APRESENTAÇÃO

Rosalvo Nobre Carneiro
Editor-chefe
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
rosalvonobre@uern.br

A Revista Didática da Geografia e Linguagem lança seu primeiro volume, no ano de 2026, a partir dos trabalhos selecionados pela comissão científica do **II CONGRESSO BRASILEIRO DE DIDÁTICA DA GEOGRAFIA: Multiculturalidade/Interculturalidade, elementos didáticos e o lugar da linguagem, que foi realizado nos dias 18 a 19/11/2025** em Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, no Campus Avançado de Pau dos Ferros. Entre 2021-2022, durante o Pós-doutoramento na Universidade Federal do Piauí, o prof. Dr. Rosalvo Nobre Carneiro se propôs a pensar a Didática da Geografia: o período técnico-científico-informacional e a virada linguística, o que motivou ao GEPEEG discutir a Didática da Geografia, especialmente em sua matriz brasileira.

A partir daí, o I Congresso Brasileiro de Didática da Geografia – <https://www.even3.com.br/i-congresso-brasileiro-de-didatica-da-geografia-significados-elementos-e-o-lugar-da-linguagem-435045/> – foi pensado para os dias 18 e 19 de novembro de 2024. Trata-se de uma organização do Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Ensino e Geografia (GEPEEG), do Departamento de Geografia (DGE), do Campus Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), e conta com o apoio do Mestrado em Ensino do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Esclarece-se que o GEPEEG foi criado em 2012 para falar a Geografia e a Educação Geográfica pelas diversas teorias de Jurgen Habermas. A Política e a democracia deliberativa, a ética do discurso, a teoria do conhecimento e, notadamente, a teoria do agir comunicativo. É o único grupo de pesquisa brasileiro cuja identidade advém desse trabalho teórico-metodológico.

O II Congresso Brasileiro de Didática da Geografia: multiculturalidade/interculturalidade, elementos e o lugar da linguagem é uma organização do Grupo de Estudos e Pesquisas em Espaço, Ensino e Geografia (GEPEEG), do Departamento de Geografia, do Campus Avançado de Pau dos Ferros, e em parceria com o Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) Sua realização parte da qualificação e melhoria do Mestrado em Ensino.

Pensando nisso, está previsto entre os dias 18 e 19 de novembro de 2024, o I Congresso Brasileiro de Didática da Geografia: significados, elementos e o lugar da

linguagem. Alguns resultados parciais indicam a presença de pesquisadores e pesquisadoras das cinco regiões do Brasil a partir dos trabalhos completos inscritos. Assim, de todas as regiões brasileiras há representantes e de quase todos os estados do Brasil.

Uma síntese da primeira edição de 2024 revela a baixa presença de trabalhos em temas como epistemologia da Didática da Geografia; planejamento do processo didático; a seleção e organização de conteúdos; as relações pedagógicas; a avaliação da aprendizagem. Por outro lado, temas como métodos de ensino; recursos ou meios de ensino figuraram intensivos. Perpassando todos os EPC, a educação multicultural, as necessidades especiais e a inclusão. Além disso, a leitura crítica e a humanística-cultural atravessaram todos esses grupos de trabalho e se fizeram presentes nas mesas redondas e conferências.

Neste contexto, fazemos a defesa da linguagem como um elemento da Didática da Geografia, e também da Didática Geral. Uma perspectiva possível é a que concebe a comunicação linguística mediante a sua função comunicativa de intercompreensão mútua e meio de construção de entendimentos, indo além, por tanto, da linguagem como meio de representação e da linguagem como meio de expressão.

A proposta do II Congresso Brasileiro de Didática da Geografia objetivou:

1) Consolidar como uma área sistematizada de discussão e produção, a Didática da Geografia em sua relação com a Didática Geral;

2) Compreender a inserção da Didática Geral multicultural/intercultural na Didática da Geografia;

3) Discutir sobre os elementos da Didática Geral – planejamento, ensino, seleção e organização dos conteúdos, metodologias de ensino, materiais e recursos didáticos, a relação pedagógica ou interações docência-discência, espaços ou ambientes de ensino e aprendizagem, aprendizagem e a avaliação – e como eles têm sido ou podem ser incorporados na Didática da Geografia;

4) Refletir sobre e defender um lugar para a linguagem em sua função comunicativa, indo além da função informativa e representativa, entre os sujeitos da educação na Didática da Geografia.